



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022	
<b>Tp. Período</b>	Anual	
<b>Curso</b>	FONOAUDIOLOGIA (450/I)	
<b>Disciplina</b>	2140/I - SAUDE COLETIVA E INTERDISCIPLINARIDADE (OPT)	<b>Carga Horária:</b> 68
<b>Turma</b>	FOI/I#	

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Conceito ampliado de saúde. Políticas públicas de saúde. Articulação ensino-serviço em saúde. Participação social em saúde. Campo e núcleo de saberes e práticas em saúde coletiva.

### I. Objetivos

1. Conhecer e discutir sobre os princípios e diretrizes que configuram o Campo da Saúde Coletiva no Brasil;
2. Conhecer e discutir sobre a Política de Educação para o Sistema Único de Saúde;
3. Discutir sobre a participação social como diretriz do SUS e como direito de cidadania;
4. Conhecer e discutir sobre o conceito de interdisciplinaridade e as práticas interdisciplinares no Campo da Saúde;
5. Conhecer e discutir sobre Políticas e práticas de saúde.

### II. Programa

1. Saúde Coletiva, Reforma Sanitária e Sistema Único de Saúde
  - 1.1 O SUS em xeque: panoramas atuais da saúde na região e no município de Irati;
2. Quadrilátero da Formação na área da Saúde
  - 2.1 Assistência, gestão, formação e participação social;
3. Participação e Controle Social
  - 3.1 O papel dos Conselhos de Saúde;
4. Interdisciplinaridade e Saúde Coletiva: campo e núcleos de saberes e práticas;
5. Políticas e Práticas em Saúde: saberes em interação.

### III. Metodologia de Ensino

1. Aulas expositivo-dialogadas;
  2. Recursos utilizados na contextualização e abordagem do conteúdo programático desta disciplina: filmes, documentários, entrevistas, textos científicos e demais documentos referentes à temática da disciplina;
  3. Estratégias utilizadas no processo de ensino-aprendizagem: estudo dirigido de textos de forma individual e compartilhada, solução de problemas, atividades de pesquisa exploratória acerca das temáticas abordadas, exploração de portais eletrônicos, apresentação de textos, seminários; debates e rodas de conversa, momentos de compartilhamento de conhecimentos e experiência na presença de convidados.
- Quanto às Tecnologias Utilizadas:  
O (AVA-Moodle) será utilizado como ferramenta de apoio ao processo de ensino-aprendizagem, servindo para o compartilhamento de arquivos de natureza diversa (textos, filmes, documentários, entrevistas, etc) e envio de tarefas.  
Outros recursos tecnológicos também poderão ser utilizados:  
Google Meet  
Google Docs  
Whatsapp  
Email

### IV. Formas de Avaliação

A avaliação será processual e levará em conta a participação/envolvimento das/dos estudantes ao longo das interações e atividades propostas, conforme pactuado com a turma.

Será dada uma nota de avaliação semestral representativa de:

1. Avaliação da trajetória do aluno nos diferentes momentos de desenvolvimento da disciplina
  - 1.1 Proatividade e protagonismo nas discussões realizadas;
  - 1.2 Articulação teórico-prática;
  - 1.3 Composição interdisciplinar;
  - 1.4 Planejamento das atividades, entrega de registros nas datas pré-determinadas e cumprimento do horário das atividades pactuadas (Pontualidade e assiduidade)
  - 1.5 Avaliação acerca da pertinência e profundidade das atividades propostas;
  - 1.6 Posicionamento crítico-reflexivo;
2. Autoavaliação discente;
3. Quando propostos Seminários e atividades que envolvem debates, o engajamento do aluno será avaliado a partir de suas contribuições.

#### RECUPERAÇÃO DE NOTA

Atendendo à Resolução n.1 COU/Unicentro de 10 de março de 2022, o acadêmico COM média inferior a sete (7.0) no semestre, ou mesmo aquele que desejar aumentar a sua nota, terá a oportunidade de recuperação de rendimento. Nesta disciplina, tal recuperação será oportunizada no decorrer de ambos os semestres do ano letivo, a partir da devolutiva dos professores em relação a cada atividade realizada. Serão indicados os aspectos que deverão ser elucidados e/ou aprofundados pelo aluno caso seja apontada a necessidade de reelaboração da atividade. Deste modo, o aluno que necessitar recuperar seu rendimento terá a oportunidade de refazê-la, realizando nova entrega de trabalho ao longo do processo avaliativo ou no período final de cada semestre.

### V. Bibliografia



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022	
<b>Tp. Período</b>	Anual	
<b>Curso</b>	FONOAUDIOLOGIA (450/I)	
<b>Disciplina</b>	2140/I - SAUDE COLETIVA E INTERDISCIPLINARIDADE (OPT)	<b>Carga Horária:</b> 68
<b>Turma</b>	FOI/#	

## PLANO DE ENSINO

### Básica

1. BIRMAN, J. A Physis da saúde coletiva. Physis [online]. 2005, vol.15, suppl. [cited 2020-02-06], pp.11-16. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-73312005000300002&Ing=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73312005000300002&Ing=en&nrm=iso);
2. BRASIL. Política Nacional de Humanização - PNH. Brasília-DF: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_humanizacao\\_pnh\\_folheto.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_humanizacao_pnh_folheto.pdf);
3. CAMPOS, G.W.S. Subjetividade e Administração de Pessoal: Considerações Sobre a Gestão do Trabalho em Equipes de Saúde. In: Emerson Elias Merhy; Luis Carlos de Oliveira Cecilio; Rosana Onocko. (Org.). Agir em saúde: um desafio para o público. São Paulo: HUCITEC, 1997.
4. CECCIM, R. B. Conexões e fronteiras da interprofissionalidade: forma e formação. Interface (Botucatu), Botucatu, v. 22, supl. 2, p. 1739-1749, 2018. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-32832018000601739&Ing](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832018000601739&Ing);
5. CECCIM, R. B.; FEUERWERKER, L.C.M. O quadrilátero da formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social. Physis [online]. 2004, vol.14, n.1 [cited 2020-02-06], pp.41-65. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-73312004000100004&Ing=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73312004000100004&Ing=en&nrm=iso);
6. FALKENBERG, M. B. et al. Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. Ciência & Saúde Coletiva, v. 19, p. 847-852, 2014. Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/a3c0/d3707ac5e255cc4f98b78e0efe3d718ef397.pdf>
7. PAIM, J.S. O que é o SUS. Coleção temas em saúde interativa. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2015. Disponível em: <http://www.livrosinterativoseditora.fiocruz.br/sus/4/>.
8. PAIM, J.S.; ALMEIDA FILHO, N.A. (Orgs.). Saúde coletiva: teoria e prática. Rio de Janeiro: MedBook, 2014.

### Complementar

1. CECCIM, R. B. CECCIM, R. B. Educação Permanente em Saúde: desafio ambicioso e necessário. Interface-Comunicação, Saúde, Educação, v. 9, n. 16, p. 161-168, 2005. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/1801/180118751013.pdf>;
2. FRAGA, A. B.; WACHS, F. (Org.). Educação física e saúde coletiva: políticas de formação e perspectivas de intervenção. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2007.
3. GIOVANELLA, L.; LOBATO, L.V.C.; NORONHA, J.C.; CARVALHO, A.I. Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. 2ª Edição revista e ampliada. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2012.
4. MERHY, E.E. Um ensaio sobre o médico e suas valises tecnológicas: contribuições para compreender as reestruturações produtivas do setor saúde. Interface (Botucatu), Botucatu, v. 4, n. 6, p. 109-116, Feb. 2000. Available from
5. \_\_\_\_\_. A perda da dimensão cuidadora na produção da saúde – uma discussão do modelo assistencial e da intervenção no seu modo de trabalhar a assistência. In: REIS, A.T., SANTOS, A. F., CAMPOS, C.R., MALTA, D.C., MERHY, E.E. (Orgs.) Sistema Único de Saúde em Belo Horizonte: reescrevendo o público. São Paulo: Xamã, 1998. p.103-20. parte II;
6. CAMPOS, G.W.S. et al. Tratado de saúde coletiva. Editora Hucitec, 2006.

### APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEFONO/I  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 9  
**Data:** 20/07/2022